

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

As atividades da Promon Engenharia também foram marcadas pela inovação, com foco no desenvolvimento de novas ofertas e posicionamento em novos mercados. Tradicional provedora de serviços para o mercado de Óleo e Gás, a empresa ressurtiu-se da redução do ritmo de contratações sob a modalidade EPC (Engenharia, Suprimentos e Construção) por parte da Petrobras, sua principal cliente nesse setor. Procurou, entretanto, ampliar o leque de setores atendidos com sua oferta de serviços profissionais, como estudos de viabilidade, engenharia de projeto e gerenciamento de empreendimentos. Também avança novos modelos de negócio que tendem a ganhar expressão no desenvolvimento da infraestrutura brasileira, como as parcerias público-privadas (PPPs).

Além disso, a Promon Engenharia tem feito avanços importantes em áreas promissoras - entre elas, a de Óleo e Gás *Subsea*, a de Mineração e de Infraestrutura de Transporte -, que devem receber fortes investimentos nos próximos anos. Em *Subsea*, um segmento novo para a companhia, vale destacar as importantes parcerias internacionais firmadas com duas respeitadas empresas do setor, a Xodus e a Oceaneering.

A oferta de serviços ambientais é outra que emerge fortalecida em 2012. Em linha com seu propósito de ter a sustentabilidade socioambiental como elemento central no desenvolvimento de seus negócios, o Grupo criou em 2011 a Promon Meio Ambiente, tendo adquirido, no final desse mesmo ano, participação nas empresas Brandt Meio Ambiente, TerraVision Geotecnologia e Geoinformação e Verti COTecnologias. Em 2012, os esforços se concentraram, ainda, na integração dessas três empresas com a Promon Engenharia e na criação de ofertas diferenciadas para uma gama maior de setores que demandam serviços ambientais, além do de mineração, onde já têm uma presença forte. Em fevereiro de 2013 a Promon Meio Ambiente passou a deter o controle acionário das três empresas, elevando sua participação inicial de 30% para 52,7%. A mesma percepção do momento que vive o Brasil em termos de urgência no desenvolvimento da infraestrutura e de soluções ambientais inspira os investimentos da P2 Gestão de Recursos, *joint venture* entre Promon e Pátria Investimentos. Seu primeiro fundo, o P2 Brasil Infraestrutura, que havia captado US\$1,155 bilhão em 2011, encerrou 2012 com investimento em seis empresas: Nova Agri, Hidrovias do Brasil, Oceana, LAP-Latin America Power, Nova Opersa e Highline. Por meio delas, está presente em setores fundamentais para o desenvolvimento da sociedade: logística do agronegócio, transporte fluvial, tratamento de resíduos, serviços de navegação associados à exploração *offshore*, infraestrutura de telecomunicações móveis e geração de energia a partir de fontes renováveis.

Atenta às transformações que remodelam os contextos econômicos e criam ambientes mais desafiadores para as organizações, fazendo surgir novas demandas, a Promon identificou mais um espaço ao qual aportar suas competências. Uma nova oferta passa a reforçar seu portfólio: serviços de consultoria para apoiar as organizações em suas decisões estratégicas, particularmente aquelas que envolvem a escolha de caminhos tecnológicos e a construção de uma visão sistêmica nos complexos ambientes em que essas decisões são tomadas. A nova empresa - Promon Intelligens - busca combinar o olhar inovador do Grupo Promon, capaz de identificar *breakthroughs* tecnológicos, regulatórios e de mercado, com sua reconhecida capacidade de gestão e implementação. Sua oferta compreende, entre outras, a prospecção de novas tecnologias, o apoio a decisões de investimentos em bens de capital e o desenvolvimento de cenários e estratégias relacionadas à eficiência e sustentabilidade. Os primeiros contratos foram assinados em 2012 e já estão em desenvolvimento.

Todos esses movimentos, com ampliação das ofertas e dos segmentos de atuação da Promon, insuflam ainda mais a atenção dedicada pela organização ao desenvolvimento de pessoas e à gestão do conhecimento. Em 2012, o efetivo do Grupo cresceu 12%, principalmente por conta da expansão da PromonLogicals, totalizando quase dois mil e trezentos profissionais. Programas de capacitação utilizando conceitos e ferramentas modernas, como treinamentos *on-line* e coparticipação de horas, permitiram a intensificação da

oferta de oportunidades de desenvolvimento profissional para as equipes.

A qualidade do ambiente organizacional segue em patamares elevados. Ano após ano, os índices registrados na pesquisa interna de satisfação e engajamento mantêm-se em patamares superiores a 80%. Profissionais satisfeitos e estimulados são fatores-chave para avançar outro indicador - o da satisfação dos clientes, que indica a sustentação dos níveis de excelência alcançados pela Promon nos últimos anos, segundo pesquisas regulares realizadas por uma empresa especializada independente.

Indicadores como estes são referenciados por reconhecimentos externos - tanto de publicações e organismos especializados como dos próprios clientes. Em 2012 cresceu a galeria de importantes prêmios conquistados pelas empresas do Grupo Promon em áreas como gestão de pessoas, sustentabilidade e gerenciamento de projetos.

Se por meio de seus negócios e atividades a Promon afirma sua presença como um agente ativo no desenvolvimento do País, também trilha outros caminhos para impulsionar as transformações em prol de uma sociedade melhor, mais justa e equânime. De um lado, soma forças com organizações como o Pacto Global das Nações Unidas, do qual é signatária desde maio de 2006 e participa ativamente por meio de seu Comitê Brasileiro. De outro, por meio das atividades do Instituto Ração Social e de programas implantados em cada empresa do Grupo, direciona seus investimentos sociais principalmente a iniciativas no âmbito da educação, que considera elemento-chave para o desenvolvimento das pessoas e do País.

Perfil

O Grupo Promon é controlado pela *holding* Promon S.A., empresa na qual se localiza a coordenação executiva e estratégica da organização. Com sede em São Paulo e contando com empresas com presença física em outros oito países da América Latina, seus únicos acionistas são profissionais vinculados ao Grupo. Democrático, transparente e participativo, mais do que uma estrutura jurídica, o modelo acionário da Promon é a tradução econômica dos ideais e valores da organização. Por meio do seu engajamento voluntário no modelo, o profissional aprofunda seu grau de compartilhamento da riqueza criada e de participação na vida da companhia.

A Promon Engenharia Ltda., a PromonLogicals Latin America Limited, a Trópico Sistemas e Telecomunicações S.A., a Promon Meio Ambiente Ltda., a P2 Gestão de Recursos Ltda. e a Promon Intelligens formam o conjunto de entidades por meio das quais se desenvolvem os negócios principais da organização, atuando com independência de gestão, mas sempre de forma alinhada com a estratégia geral e as políticas e diretrizes estabelecidas pelo Grupo.

Perspectivas

A Promon é um sistema vivo, parte de um todo que ajuda a transformar e que ao mesmo tempo a transforma. É uma organização que concilia propósitos empresariais com humanos. E é talvez daí que extraia a sua imensa capacidade de sonhar, imaginar e modelar novos futuros, podendo-se firme na jornada para enfrentar o futuro, inovando, gerando e aplicando conhecimento, tendo redes e diferentes modelos de negócios e associações.

É uma dinâmica que se acelera em contextos mais favoráveis como o que se espera para 2013 com a superação dos fatores que prejudicaram o crescimento da economia brasileira no ano anterior e a retomada dos urgentes investimentos que precisam ser feitos em infraestrutura de maneira a alargar os horizontes de desenvolvimento do País. Com seu conhecimento, sua capacidade de realização de grandes projetos em diversos segmentos e sua vocação empreendedora, a Promon permanece bem posicionada para ajudar a concretizar os sonhos de progresso do Brasil.

A Diretoria

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora 2012	Controladora 2011	Consolidado 2012	Consolidado 2011
Receita operacional líquida	18	-	-	692.559	903.298
Custo das vendas e dos serviços prestados	-	-	-	(545.681)	(710.433)
Lucro bruto	-	-	-	146.878	192.865
Recursos (despesas)	-	-	-	-	-
Despesas administrativas	27	(9.944)	(8.765)	(94.392)	(91.855)
Desenvolvimento tecnológico	-	-	-	(35.997)	(36.803)
Outras receitas (despesas), líquidas	19	(342)	7.276	14.277	(12.949)
Participação de administradores e funcionários no resultado	-	-	-	-	-
Resultado na venda de ativos não circulantes	19	-	-	-	10.769
Equivalência patrimonial	11.a	58.385	70.489	12.266	3.867
(Prejuízo) lucro operacional antes do resultado financeiro e equivalência patrimonial	-	48.483	66.350	33.762	49.076
Resultado financeiro	-	-	-	-	-
Receitas financeiras	20	2.150	1.307	21.941	34.489
Despesas financeiras	20	(1.397)	(2.133)	(5.462)	(6.961)
Variações cambiais, líquidas	20	(225)	(11)	7.179	8.854
	-	528	(777)	23.658	36.382
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-	49.011	65.573	57.420	85.458
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	-	-	(9.478)	(18.230)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	-	-	237	(5.075)
Lucro líquido do exercício	-	49.011	65.573	48.179	62.153
Resultado atribuível aos:	-	-	-	-	-
Acionistas controladores	-	-	-	49.011	65.573
Acionistas não controladores	-	-	-	(832)	(3.420)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora 2012	Controladora 2011	Consolidado 2012	Consolidado 2011
Lucro líquido do exercício	-	49.011	65.573	48.179	62.153
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-	-
Variação cambial de investimento no exterior	17.c	432	659	432	659
Total do resultado abrangente do exercício	-	49.443	66.232	48.611	62.812
Resultado atribuível aos:	-	-	-	-	-
Acionistas controladores	-	-	-	49.443	66.232
Acionistas não controladores	-	-	-	(832)	(3.420)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de Reais)

	Controladora 2012	Controladora 2011	Consolidado 2012	Consolidado 2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais	49.011	65.573	48.179	62.153
Despesas (receitas) que não representam movimentação de caixa:	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	(58.385)	(70.489)	(12.266)	(8.519)
Ajuste decorrente da distribuição desproporcional de resultados	-	-	-	4.652
Depreciações e amortizações	-	-	11.359	9.105
Provisão para perda de ativo intangível	-	-	(25)	1.700
Baixa de imobilizado e intangível	-	-	-	4.825
Aumento (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	600
Aumento (reversão) de provisão de estoques	-	-	(2.000)	(12.078)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	9.478	18.230
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(281)	5.075
Participação de administradores e funcionários no resultado	66	2.650	9.733	16.819
Aumento (reversão) de provisão para contingências	375	(8.264)	(12.571)	3.921
Aumento (reversão) de outros provisões	-	-	1.300	(1.041)
Ganhos (perdas) em operações de derivativos	-	-	(131)	3.614
Juros, variações monetárias e variações cambiais, líquidos	592	(448)	444	(7.645)
Resultado na venda de imobilizado e intangível	-	-	-	3.007
Juros sobre capital e dividendos recebidos	137.735	162.853	-	4.857
(Aumento) diminuição dos ativos	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	61.882	(63)
Estoques	-	-	966	36.999
Adiantamentos a recuperar	553	(1.762)	(7.288)	(7.457)
Adiantamentos a fornecedores	36	13	2.485	(2.805)
Outros créditos	(15)	(6.015)	(4.527)	2.935
Depósitos Judiciais	(101)	-	(10.989)	-
Aumento (diminuição) dos passivos	-	-	-	-
Fornecedores	(33)	110	(17.340)	(33.296)
Custos incorridos a faturar	-	-	(4.781)	(24.849)
Salários, férias e encargos sociais a recolher	(9)	416	(17.763)	859
Impostos a recolher	(53)	351	(7.031)	(12.285)
Impostos parcelados	-	-	(6.563)	(11.644)
Adiantamentos de clientes	-	-	2.242	(3.919)
Outros investimentos	7	4	(12.585)	5.184
Outras obrigações a pagar	(1.514)	(1.450)	(11.104)	(16.951)
Caixa proveniente das atividades operacionais	128.265	143.542	19.648	36.858
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(5.398)	(21.501)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	128.265	143.542	14.250	15.357
Fluxo de caixa das atividades de investimento	-	-	-	-
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	(1.236)	-	(3.112)	16.983
Aquisição de investimentos e aumento de participação em coligada	(99.093)	(36.435)	(2.200)	(33.476)
Aquisição de imobilizado e intangível	(369)	-	(11.122)	(23.782)
Redução de capital de controlada	10.106	39.386	-	-
Valores e dividendos a receber	(32)	(807)	(2.940)	-
Outros adiantamentos	(87)	-	-	-
Mutuo recebido de partes relacionadas	5.728	4.069	-	-
Mutuo a receber de partes relacionadas	-	-	(6.023)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(84.896)	(80.787)	(25.397)	(40.275)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	-	-	-	-
Pagamento de empréstimos	-	(1.104)	(5.202)	2.916
Empréstimos obtidos (principal)	-	-	-	16.985
Pagamento de mútuos partes relacionadas	(178)	(3.572)	-	-
Mutuo obtido com partes relacionadas	2.464	20	-	-
Transações com ações próprias	(5.063)	1.691	(3.787)	1.691
Participação dos minoritários	-	-	-	(40)
Aumento de capital social e reserva de capital	31	-	31	-
Juros sobre capital e dividendos pagos	(40.243)	(59.764)	(40.243)	(59.764)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(42.989)	(62.729)	(49.241)	(46.941)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	381	26	(60.388)	(71.859)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	37	11	195.773	267.332
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	418	37	135.385	195.773

Os instrumentos financeiros são assim designados se a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto gerenciam tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de risco devidamente documentada e alinhada com a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e suas variações são registradas imediatamente no resultado em contrapartida das rubricas "Ganhos e perdas com operações de derivativos" classificadas no ativo e passivo circulante, respectivamente. • **Empréstimos e recebíveis:** São instrumentos financeiros com fluxo de caixa definido ou calculável, que não são cotados em um mercado ativo. São medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, e decrescidos de qualquer perda em relação ao valor recuperável. • **Ativos mantidos até o vencimento:** São ativos financeiros com recebimentos fixos ou determináveis a datas de recebimentos fixas e que a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto têm intenção e capacidade financeira de manter até seus vencimentos. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos de rendimentos auferidos, com base nos prazos e nas condições contratuais, em contrapartida ao resultado do exercício. 2 - Os passivos financeiros mantidos pela Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são classificados e mensurados pelo custo amortizado. • **Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado:** Nessa categoria são incluídos passivos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis, que não são cotados em um mercado ativo. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **f. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários a vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou consideradas de liquidez imediata, convertíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um baixo risco de mudança de valor. **g. Contas a receber de clientes:** Registradas pelos valores efetivos faturados (serviços, equipamentos, materiais) e por medições dos serviços executados no exercício. • **Investimentos:** Investimentos em coligadas e controladas são investimentos contabilizados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 38. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a companhia exerce influência significativa. O ágio e a mais valia relacionados com as coligadas e controladas são incluídos no valor contábil do investimento. Em função do ágio ser fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) e integrar o valor contábil do investimento na controlada ou coligada, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável (impairment), o qual também não é amortizado. As demonstrações financeiras da coligada e controlada são elaboradas para o mesmo período da divulgação do Grupo Promon. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou controlada sofreu perda por redução no valor recuperável, conforme CPC 01 (R1). Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução do valor recuperável e reconhece o montante na demonstração do resultado. **k. Ativo imobilizado:** O ativo imobilizado é demonstrado pelo custo histórico de aquisição e controladas são investimentos contabilizados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 38. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a companhia exerce influência significativa. O ágio e a mais valia relacionados com as coligadas e controladas são incluídos no valor contábil do investimento. Em função do ágio ser fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) e integrar o valor contábil do investimento na controlada ou coligada, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável (impairment), o qual também não é amortizado. As demonstrações financeiras da coligada e controlada são elaboradas para o mesmo período da divulgação do Grupo Promon. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou controlada sofreu perda por redução no valor recuperável, conforme CPC 01 (R1). Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução do valor recuperável e reconhece o montante na demonstração do resultado. **k. Ativo imobilizado:** O ativo imobilizado é demonstrado pelo custo histórico de aquisição e controladas são investimentos contabilizados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 38. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a companhia exerce influência significativa. O ágio e a mais valia relacionados com as coligadas e controladas são incluídos no valor contábil do investimento. Em função do ágio ser fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) e integrar o valor contábil do investimento na controlada ou coligada, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável (impairment), o qual também não é amortizado. As demonstrações financeiras da coligada e controlada são elaboradas para o mesmo período da divulgação do Grupo Promon. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou controlada sofreu perda por redução no valor recuperável, conforme CPC 01 (R1). Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução do valor recuperável e reconhece o montante na demonstração do resultado. **k. Ativo imobilizado:** O ativo imobilizado é demonstrado pelo custo histórico de aquisição e controladas são investimentos contabilizados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 38. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a companhia exerce influência significativa. O ágio e a mais valia relacionados com as coligadas e controladas são incluídos no valor contábil do investimento. Em função do ágio ser fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) e integrar o valor contábil do investimento na controlada ou coligada, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável (impairment), o qual também não é amortizado. As demonstrações financeiras da coligada e controlada são elaboradas para o mesmo período da divulgação do Grupo Promon. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou controlada sofreu perda por redução no valor recuperável, conforme CPC 01 (R1). Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução do valor recuperável e reconhece o montante na demonstração do resultado. **k. Ativo imobilizado:** O ativo imobilizado é demonstrado pelo custo histórico de aquisição e controladas são investimentos contabilizados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 38. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a companhia exerce influência significativa. O ágio e a mais valia relacionados com as coligadas e controladas são incluídos no valor contábil do investimento. Em função do ágio ser fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) e integrar o valor contábil do investimento na controlada ou coligada, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável (impairment), o qual também não é amortizado. As demonstrações financeiras da coligada e controlada são elaboradas para o mesmo período da divulgação do Grupo Promon. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou controlada sofreu perda por redução no valor recuperável, conforme CPC 01 (R1). Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução do valor recuperável e reconhece o montante na demonstração do resultado. **k. Ativo imobilizado:** O ativo imobilizado é demonstrado pelo custo histórico de aquisição e controladas são investimentos contabilizados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 38. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a companhia exerce influência significativa. O ágio e a mais valia relacionados com as coligadas e controladas são incluídos no valor contábil do investimento. Em função do ágio ser fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) e integrar o valor contábil do investimento na controlada ou coligada, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável (impairment), o qual também não é amortizado. As demonstrações financeiras da coligada e controlada são elaboradas para o mesmo período da divulgação do Grupo Promon. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou controlada sofreu perda por redução no valor recuperável, conforme CPC 01 (R1). Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução do valor recuperável e reconhece o montante na demonstração do resultado. **k. Ativo imobilizado:** O ativo imobilizado é demonstrado pelo custo histórico de aquisição e controladas são investimentos contabilizados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 38. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a companhia exerce influência significativa. O ágio e a mais valia relacionados com as coligadas e controladas são incluídos no valor contábil do investimento. Em função do ágio ser fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) e integrar o valor contábil do investimento na controlada ou coligada, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável (impairment), o qual também não é amortizado. As demonstrações financeiras da coligada e controlada são elaboradas para o mesmo período da divulgação do Grupo Promon. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou controlada sofreu perda por redução no valor recuperável, conforme CPC 01 (R1). Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução do valor recuperável e reconhece o montante na demonstração do resultado. **k. Ativo imobilizado:** O ativo imobilizado é demonstrado pelo custo histórico de aquisição e controladas são investimentos contabilizados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 38. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a companhia exerce influência significativa. O ágio e a mais valia relacionados com as coligadas e controladas são incluídos no valor contábil do investimento. Em função do ágio ser fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) e integrar o valor contábil do investimento na controlada ou coligada, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável (impairment), o qual também não é amortizado. As demonstrações financeiras da coligada e controlada são elaboradas para o mesmo período da divulgação do Grupo Promon. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou controlada sofreu perda por redução no valor recuperável, conforme CPC 01 (R1). Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução do valor recuperável e reconhece o montante na demonstração do resultado. **k. Ativo imobilizado:** O ativo imobilizado é demonstrado pelo custo histórico de aquisição e controladas são investimentos contabilizados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 38. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a companhia exerce influência significativa. O ágio e a mais valia relacionados com as coligadas e controladas são incluídos no valor contábil do investimento. Em função do ágio ser fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) e integrar o valor contábil do investimento na controlada ou coligada, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável (impairment), o qual também não é amortizado. As demonstrações financeiras da coligada e controlada são elaboradas para o mesmo período da divulgação do Grupo Promon. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou controlada sofreu perda por redução no valor recuperável, conforme CPC 01 (R1). Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução do valor recuperável e reconhece o montante na demonstração do resultado. **k. Ativo imobilizado:** O ativo imobilizado é demonstrado pelo custo histórico de aquisição e controladas são investimentos contabilizados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 38. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a companhia exerce influência significativa. O ágio e a mais valia relacionados com as coligadas e controladas são incluídos no valor contábil do investimento. Em função do ágio ser fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) e integrar o valor contábil do investimento na controlada ou coligada, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável (impairment), o qual também não é amortizado. As demonstrações financeiras da coligada e controlada são elaboradas para o mesmo período da divulgação do Grupo Promon. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou controlada sofreu perda por redução no valor recuperável, conforme CPC 01 (R1). Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução do valor recuperável e reconhece o montante na demonstração do resultado. **k. Ativo imobilizado:** O ativo imobilizado é demonstrado pelo custo histórico de aquisição e controladas são investimentos contabilizados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 38. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a companhia exerce influência significativa. O ágio e a mais valia relacionados com as coligadas e controladas são incluídos no valor contábil do investimento. Em função do ágio ser fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) e integrar o valor contábil do investimento na controlada ou coligada, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável (impairment), o qual também não é amortizado. As demonstrações financeiras da coligada e controlada são elaboradas para o mesmo período da divulgação do Grupo Promon. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou controlada sofreu perda por redução no valor recuperável, conforme CPC 01 (R1). Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução do valor recuperável e reconhece o montante na demonstração do resultado. **k. Ativo imobilizado:** O ativo imobilizado é demonstrado pelo custo histórico de aquisição e controladas são investimentos contabilizados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 38. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a companhia exerce influência significativa. O ágio e a mais valia relacionados com as coligadas e controladas são incluídos no valor contábil do investimento. Em função do ágio ser fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) e integrar o valor contábil do investimento na controlada ou coligada, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável (impairment), o qual também não é amortizado. As demonstrações financeiras da coligada e controlada são elaboradas para o mesmo período da divulgação do Grupo Promon. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou controlada sofreu perda por redução no valor recuperável, conforme CPC 01 (R1). Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução do valor recuperável e reconhece o montante na demonstração do resultado. **k. Ativo imobilizado:** O ativo imobilizado é demonstrado pelo custo histórico de aquisição e controladas são investimentos contabilizados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 38. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a companhia exerce influência significativa. O ágio e a mais valia relacionados com as coligadas e controladas são incluídos no valor contábil do investimento. Em função do ágio ser fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) e integrar o valor contábil do investimento na controlada ou coligada, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável (impairment), o qual também não é amortizado. As demonstrações financeiras da coligada e controlada são elaboradas para o mesmo período da divulgação do Grupo Promon. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou controlada sofreu perda por redução no valor recuperável, conforme CPC 01 (R1). Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução do valor recuperável e reconhece o montante na demonstração do resultado. **k. Ativo imobilizado:** O ativo imobilizado é demonstrado pelo custo histórico de aquisição e controladas são investimentos contabilizados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 38. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a companhia exerce influência significativa. O ágio e a mais valia relacionados com as coligadas e controladas são incluídos no valor contábil do investimento. Em função do ágio ser fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) e integrar o valor contábil do investimento na controlada ou coligada, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável (impairment), o qual também não é amortizado. As demonstrações financeiras da coligada e controlada são elaboradas para o mesmo período da divulgação do Grupo Promon. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou controlada sofreu perda por redução no valor recuperável, conforme CPC 01 (R

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de Reais)

contábil para reconhecimento de ganhos e perdas atuárias não deve ter impacto na Empresa. Entretanto, a Empresa talvez tenha que avaliar o impacto das mudanças nos princípios de mensuração do retorno esperado sobre os ativos do plano. Estas normas são efetivas para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.

5. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Caixa	2	37	25.594	23.993
Aplicações financeiras	416	109.791	171.780	171.780
Total	418	109.828	197.374	195.773

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, conforme detalhado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
CD&E e operações compromissadas (i)	105.036	158.478	105.036	158.478
Fundos de investimento DI	4.755	13.302	4.755	13.302
Total	109.791	171.780	109.791	171.780

(i) Correspondem a aplicações financeiras de curto prazo alocadas em títulos, emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com remuneração média superior à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6. Aplicações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Ativo circulante	-	-	6.179	8.081
Fundos investimento multimercados	-	-	-	-
Ativo não circulante	-	-	-	-
Fundos de private equity	10.099	8.928	14.592	10.917

São considerados como aplicações financeiras fundos de investimento multimercado os quais permitem resgates num prazo inferior a 90 dias, estão sujeitos a maior volatilidade. A Companhia e suas controladas possuem ainda aplicação em um fundo de "private equity", o P2 Brasil.

7. Títulos e valores mobiliários:

	Consolidado	
	2012	2011
Renda fixa	56.645	54.878
Fundos alternativos	10.042	10.470
Total	66.687	65.348

Os títulos e valores mobiliários compreendem a aplicações financeiras de curto prazo no exterior, para as quais a Administração contrata instrumentos que mitigam sua exposição cambial, quando, a critério da Administração, tal posição apresenta risco, ao rendimento de tais aplicações. A rentabilidade no ano foi de 5% (3% em 2011) quando aplicada em Dólar, e de 17% (10% em 2011) em Real.

8. Contas a receber de clientes:

	Consolidado	
	2012	2011
Contas a receber de clientes	55.257	95.353
Serviços e fornecimentos a faturar	81.565	103.351
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.156)	(2.156)
Total	134.666	196.548

As controladas e controladas em conjunto analisam individualmente o saldo de contas a receber de clientes, que possuem prazo médio de recebimento de 30 dias e constituem, quando necessário, provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante considerado suficiente em face a prováveis perdas na sua realização.

9. Estoques:

	Consolidado	
	2012	2011
Material para revenda	4.053	6.432
Material de instalação e montagem	141	199
Semicondutores	4.942	3.792
Materiais primas	8.926	8.605
Provisão para realização	(6.500)	(8.500)
Total	11.562	10.528

A Administração das controladas e controladas em conjunto efetua periodicamente análise detalhada do valor recuperável dos seus estoques, com o objetivo de identificar possíveis perdas na sua realização.

10. Impostos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Tributos:	-	-	-	-
Municipal	-	-	21.123	4.171
Estadual	-	-	141	199
Federal	3.099	3.652	27.074	35.568
Contribuições previdenciárias	-	-	759	999
Total	3.099	3.652	45.157	39.766

Os créditos de tributos e contribuições federais poderão ser utilizados para compensação de débitos, vencidos ou vincendos. A realização dos créditos de impostos estaduais ocorre através das transações mercantis de suas controladas e controladas em conjunto.

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Material para revenda	4.053	6.432	4.053	6.432
Material de instalação e montagem	141	199	141	199
Semicondutores	4.942	3.792	4.942	3.792
Materiais primas	8.926	8.605	8.926	8.605
Provisão para realização	(6.500)	(8.500)	(6.500)	(8.500)
Total	11.562	10.528	11.562	10.528

A Administração das controladas e controladas em conjunto efetua periodicamente análise detalhada do valor recuperável dos seus estoques, com o objetivo de identificar possíveis perdas na sua realização.

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Tributos:	-	-	-	-
Municipal	-	-	21.123	4.171
Estadual	-	-	141	199
Federal	3.099	3.652	27.074	35.568
Contribuições previdenciárias	-	-	759	999
Total	3.099	3.652	45.157	39.766

Os créditos de tributos e contribuições federais poderão ser utilizados para compensação de débitos, vencidos ou vincendos. A realização dos créditos de impostos estaduais ocorre através das transações mercantis de suas controladas e controladas em conjunto.

	Controladora		Consolidado		Participação - %
	2012	2011	2012	2011	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	90.867	55.546	19.990	19.985	99,97
Resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012	20.242	2.000	9.078	9.077	99,99
Lucro (prejuízo) do exercício	16.421	9.847	167	167	99,99
Equivalência patrimonial	42.166	44.245	(2.079)	(1.247)	60,00
Participação - %	6.568	7.488	(900)	(895)	99,99
Total	99.050	5.205	16.828	17.155	99,99
Equivalência patrimonial	2.683	1.637	1.046	1.046	100,00
Subtotal	91.674	78.145	208.489	1.281	40,00

14. Transações com partes relacionadas: Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 decorrem de transações da Companhia com suas controladas e empresas ligadas, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Ativo circulante	-	-	-	-
Contratos de mútuo	-	-	802	-
São Luiz Telecomunicações Ltda.	-	-	48	-
Promon Tecnologia e Participações Ltda.	-	-	4.878	-
Total	-	-	5.728	-

Redução de capital e dividendos a receber
Promon Engenharia Ltda. 4.289 6.186 - -
Promon Intelligens Ltda. - 44.801 - -
Promon International, Inc. - 7.007 - -
Promon Tecnologia e Participações Ltda. - 35.998 - -
Total 4.289 95.992 - -

Ativo não circulante
Contratos de mútuo
Promon Empreendimentos e Participações S.A. (*) - 6.023 -
Total ativo não circulante - 6.023 -

Passivo circulante
Contratos de mútuo
São Luiz Telecomunicações Ltda. 2.464 - -
FIQ Trading, Marketing, Serviços e Consultores Ltda. - 178 - -
Consortio Camargo Correa-Promon-IMPE Total 2.464 178 - -

As transações com partes relacionadas referem-se a contas a receber e a pagar referente a contratos de mútuo, em sua maioria, com prazo indeterminado e não remunerados. Possuem giro financeiro de curto prazo. (*) A Promon Empreendimentos e Participações S.A. é a controladora da Companhia, com 51% das ações. O mútuo tomado no exercício, junto com a controlada São Luiz Telecomunicações Ltda., vem em forma de "pro-rata" pela Companhia com despesas no valor de R\$ 166 no resultado do exercício.

• Contas a receber por venda de ações próprias e contas a pagar por compra de ações próprias: Representam saldos a receber e a pagar das transações com ações próprias efetuadas entre a Companhia e seus acionistas, cujo resultado apurado é classificado na rubrica "Reserva de capital". Estas operações são realizadas a prazos de até 36 meses e foram trazidas a valor presente na data do balanço aplicado a taxa correspondente a 6% a.a. O ajuste a valor presente está apresentado na rubrica "Reserva de capital".

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Ativo circulante	-	-	-	-
Contas a receber por venda de ações próprias	3.777	-	4.076	1.293
Ajuste a valor presente	(291)	-	(291)	-
Total	3.486	-	3.785	1.293

Ativo não circulante
Contas a receber por venda de ações próprias
Ajuste a valor presente (469) - (469) -
Total 5.626 - 5.626 -

Passivo circulante
Contas a pagar por compra de ações próprias
Ajuste a valor presente (923) - (523) -
Total 9.438 4.172 11.247 - 5.783

Passivo não circulante
Contas a pagar por compra de ações próprias
Ajuste a valor presente 6.334 3.448 (6.334) 3.448
Total 6.002 3.448 6.002 3.448

• Remuneração da Administração: Os montantes referentes às despesas com grupo de dirigentes da Companhia e de suas controladas estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Remuneração:	5.232	5.112	13.978	12.485
Fixa	2.222	1.580	3.872	3.410
Variável (Participação nos lucros e resultados)	1.626	1.626	3.872	3.410
Total	6.828	6.692	17.850	15.895

Na AGOE realizada em 18 de abril de 2012, foi estabelecido o montante global anual de remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia de até R\$6.000, não computadas as participações nos lucros e resultados. **15. Impostos parcelados:**

	Consolidado	
	2012	2011
Impostos parcelados - REFINO no existente	1.953	405
Impostos parcelados - REFINO não circulante	1.687	916
Provisão para contingências tributárias	100	1.156
Total	3.740	10.303

A controlada Tropic Systems e Telecomunicações da Amazônia Ltda. teve seu balanço incluído na anistia (REFIS) prazoidal pela Lei nº 11.941/09, fazendo o benefício de redução de multa e juros, de acordo com a legislação em vigor. Os dados relativos a esta legislação foram incluídos nos balanços, pelo não preenchimento de campos obrigatórios em notas fiscais que compreendem o período de 1997 a 2001. A Administração da Companhia havia decidido pela inclusão de 100% desses ativos no REFINO, e em 30 de junho de 2011 ocorreu a finalização do pedido de inclusão dos débitos na anistia, quando foi confirmada a aceitação parcial do pleito. Em 15 de março de 2012, foi obtida a aprovação complementar. No balanço encerrado em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o saldo a pagar da parcela aprovada está apresentado na rubrica "Impostos parcelados - REFINO" e a parcela pendente de aprovação em 2011, foi considerada na rubrica "Provisão para contingências tributárias" (Nota Explicativa nº 16). O efeito da adesão à esse programa está demonstrado conforme abaixo:

	Saldo em 31 de dezembro de 2011		Saldo em 31 de dezembro de 2012	
	2011	2012	2012	2011
Impostos parcelados - REFINO no existente	1.953	405	1.953	405
Impostos parcelados - REFINO não circulante	1.687	916	1.687	916
Provisão para contingências tributárias	100	1.156	100	1.156
Total	3.740	10.303	3.740	10.303

A controlada Tropic Systems e Telecomunicações da Amazônia Ltda. teve seu balanço incluído na anistia (REFIS) prazoidal pela Lei nº 11.941/09, fazendo o benefício de redução de multa e juros, de acordo com a legislação em vigor. Os dados relativos a esta legislação foram incluídos nos balanços, pelo não preenchimento de campos obrigatórios em notas fiscais que compreendem o período de 1997 a 2001. A Administração da Companhia havia decidido pela inclusão de 100% desses ativos no REFINO, e em 30 de junho de 2011 ocorreu a finalização do pedido de inclusão dos débitos na anistia, quando foi confirmada a aceitação parcial do pleito. Em 15 de março de 2012, foi obtida a aprovação complementar. No balanço encerrado em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o saldo a pagar da parcela aprovada está apresentado na rubrica "Impostos parcelados - REFINO" e a parcela pendente de aprovação em 2011, foi considerada na rubrica "Provisão para contingências tributárias" (Nota Explicativa nº 16). O efeito da adesão à esse programa está demonstrado conforme abaixo:

	Saldo em 31 de dezembro de 2011		Saldo em 31 de dezembro de 2012	
	2011	2012	2012	2011
Impostos parcelados - REFINO no existente	1.953	405	1.953	405
Impostos parcelados - REFINO não circulante	1.687	916	1.687	916
Provisão para contingências tributárias	100	1.156	100	1.156
Total	3.740	10.303	3.740	10.303

16. Provisão para contingências:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Provisão para contingências fiscais	10.452	13.000	30.977	51.558
Provisão para contingências trabalhistas	2.993	70	1.089	5.290
Outras provisões	-	-	2.859	2.893
Total	13.445	13.070	34.923	59.741

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto estão envolvidas em processos de natureza civil, trabalhista e tributária. A Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos externos, entende que essas provisões são suficientes para cobrir prováveis perdas nos referidos processos. O Conselho discute questões de natureza civil, trabalhista e tributária que, com base na avaliação dos assessores jurídicos externos e seguindo critérios definidos pela Administração, são consideradas de risco de perda "possível" e perfazem o montante de R\$ 1.407, correspondente a 6 processos. Tal montante divide-se em R\$ 566 para demandas administrativas e jurídicas de natureza tributária, relativos a 2 processos; R\$ 841 para demandas civis, relativos a 4 processos. Para essas questões nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. A seguir, a movimentação da provisão para contingências ocorrida durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Saldos em 31 de dezembro de 2011	13.070	59.741	13.070	59.741
Adições/(Reversões) - contingências fiscais e trabalhistas	374	-	374	-
Adições/(Reversões) - outras provisões	-	2.034	-	2.034
Transferência para curto prazo	-	(715)	-	(715)
Transferência para impostos parcelados (*)	-	(9.056)	-	(9.056)
Depósitos trabalhistas e fiscais	-	(4.510)	-	(4.510)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	13.445	34.923	13.445	34.923

Saldos em 31 de dezembro de 2012

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Provisão para contingências fiscais	10.452	13.000	30.977	51.558
Provisão para contingências trabalhistas	2.993	70	1.089	5.290
Outras provisões	-	-	2.859	2.893
Total	13.445	13.070	34.923	59.741

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto estão envolvidas em processos de natureza civil, trabalhista e tributária. A Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos externos, entende que essas provisões são suficientes para cobrir prováveis perdas nos referidos processos. O Conselho discute questões de natureza civil, trabalhista e tributária que, com base na avaliação dos assessores jurídicos externos e seguindo critérios definidos pela Administração, são consideradas de risco de perda "possível" e perfazem o montante de R\$ 1.407, correspondente a 6 processos. Tal montante divide-se em R\$ 566 para demandas administrativas e jurídicas de natureza tributária, relativos a 2 processos; R\$ 841 para demandas civis, relativos a 4 processos. Para essas questões nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. A seguir, a movimentação da provisão para contingências ocorrida durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Saldos em 31 de dezembro de 2011	13.070	59.741	13.070	59.741
Adições/(Reversões) - contingências fiscais e trabalhistas	374	-	374	-
Adições/(Reversões) - outras provisões	-	2.034	-	2.034
Transferência para curto prazo	-	(715)	-	(715)
Transferência para impostos parcelados (*)	-	(9.056)	-	(9.056)
Depósitos trabalhistas e fiscais	-	(4.510)	-	(4.510)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	13.445	34.923	13.445	34.923

Saldos em 31 de dezembro de 2012

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Provisão para contingências fiscais	10.452	13.000	30.977	51.558
Provisão para contingências trabalhistas	2.993	70	1.089	5.290
Outras provisões	-	-		

